Divulgação



Projeto capta água para o reuso de empresas e casas

Cuidando da água e do futuro

Projetos voltados para a reutilização do recurso dão exemplos de sustentabilidade no Distrito Federal. Especialista dá dicas de como começar a prática em casa com pequenas ações que contribuem com o meio ambiente

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» RAQUEL LIMA*

A água é um recurso fundamental para a vida do planeta. Tamanha é a importância que em 22 de março, é comemorado o Dia Mundial da Água. Para os seres vivos, a água é essencial para a sobrevivência e a necessidade de mantê-la disponível é urgente. Pensando nisso, projetos em condomínios, shoppings, lojas e escolas no Distrito Federal fazem a reutilização do recurso, ajudando o meio ambiente e economizando nas finanças.

Um exemplo de iniciativa de reuso da água é a do Instituto Arapoti, que fomenta ideias sustentáveis para a promoção de valores socioambientais em várias regiões da capital. Por meio do Programa Condomínio Sustentável, o projeto apoia a implantação da sustentabilidade com coleta seletiva, compostagem, energia solar, tratamento de efluentes, horta comunitária, além da captação da água da chuva e reuso de água em condomínios de Águas Claras e do Guará. A ação adequa a infraestrutura e propõe o engajamento dos moradores.

Para a engenheira ambiental e presidente do instituto, Dái Ribeiro, 41 anos, a ação é importantíssima para o meio ambiente já que o assunto trata da escassez hídrica e das mudanças climáticas no planeta. "É muito importante a gente ter esse olhar para o meio ambiente, que é essencial e vital", pontua. Segundo ela, os moradores gostam muito da ação por haver uma grande economia financeira. "Temos condomínios que tem uma economia de mais de R$ 20 mil por mês só fazendo o reuso de água", comenta.

Dái explica que para o reuso da água, na grande maioria dos casos, ocorre um sistema de filtragem, seguido por um processo de decantação para tirar todos os sólidos e depois a água é filtrada novamente. Além disso, pode haver a cloração para evitar a proliferação de fungos e bactérias. Somente após todas as etapas, o recurso é colocado para a reutilização. "Alguns colocam essências para a água ficar com um cheiro bom na hora do reuso", destaca a presidente do projeto.

Sustentabilidade

Falando de sustentabilidade, a engenheira ambiental analisa o funcionamento no formato de tripé: ambiental, social e financeira. Em termos ambientais, Dái ressalta que a ação é muito importante, porque a água potável é um recurso finito e precisa ser economizado. "Precisamos ter um outro olhar para essa fonte e esse recurso tão vital. Ela é de suma importância não só para a nossa vida como humanos, mas também para a todo o planeta", destaca. Para o corpo humano, a água é de extrema importância na regulação da temperatura do corpo, transporte e eliminação de substâncias, além de proteção de estruturas.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Dái Ribeiro é responsável por projetos que geram economia sustentável para o Distrito Federal

Em relação a parte financeira, Dái explica como o investimento tem se tornado viável. "O retorno é em torno de três anos para um sistema de reuso de água", comenta. Na parte social, a engenharia avalia que a grande vantagem do reuso é a geração de empregos. "Quando a gente pensa em reutilizar essa água e tratar, tem alguém que está engenhando, tocando novos projetos, buscando inovação e fazendo empreendedorismo", elenca.

Segundo dados mais recentes, a reutilização de água de uma família, durante um ano, pode alimentar a descarga de uma residência por cerca de cinco meses.

A engenheira Hermi Pires, 66 anos, sempre teve essa consciência ecológica da importância da água. Ela faz parte da Construsane empresa de Reuso inteligente das águas, que utilizando uma tecnologia francesa, aprimorada para a realidade brasileira, produz, projeta, e faz manutenção no sistema de reuso hídrico atuando tanto no tratamento das águas cinzas e negras.

O reuso de água compreende no aproveitamento de água que foi insumo de atividade humana. O tratamento faz a transformação da água residuária em água não potável, podendo posteriormente ser utilizada para fins como irrigação, descarga de bacias sanitárias, entre outros. Enquanto que o aproveitamento das águas das chuvas, consiste na captação dessa água e sua utilização para fins não potáveis. "Precisamos disseminar essa ideia do aproveitamento e reuso das águas, é a solução para o Brasil e assim valorizarmos nosso recurso hídrico que é de extrema importância e caso não cuidemos bem, pode vir a ser um recurso escasso", conta Hermi.

Além do reuso de água em condomínios e em empresas, outro local que faz a reutilização do recurso é o shopping Conjunto Nacional. Localizado na área central de Brasília, o prédio com mais de 50 anos tem reaproveitado cerca de 50 mil litros de água por mês provenientes do sistema de ar-condicionado das lojas. A água é armazenada em um reservatório e utilizada para regar os jardins e as plantas, além de lavar equipamentos, calçadas, pisos e garagem do shopping.

O Conjunto reutiliza a água de banheiros e da praça de alimentação que iria para o esgoto, segundo a gerente de marketing do Conjunto Nacional, Fernanda Lima. "Surgiu um projeto protótipo que normalmente se trata água de esgoto por decantação e enzimas. A gente faz um tratamento à base de ozônio", explica. No prédio, foi instalada uma estação de tratamento. "Atualmente, a nossa capacidade é de 600 a 900 mil litros por mês tratados que seriam diretamente jogados no esgoto", pontua.

Após ser tratada, a água é bombeada para os banheiros e reutilizada em vasos sanitários e mictórios. "A gente não diminui o consumo, porque ele é relativo ao fluxo que a gente tem, mas deixamos de devolver para a Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), por exemplo, mais de 10 milhões de litros por ano. Deixamos de comprar essa água, porque a gente tem essa água disponível no tratamento, então é um ciclo", conclui a gerente. No local, circulam , em média, mais de 50 mil pessoas por dia.

***Estagiária sob supervisão de Suzano Almeida**

Fazendo a diferença

Para quem não sabe por onde começar a reutilizar a água e fazer a diferença na preservação dos recursos naturais, o professor de biologia do Centro Universitário de Brasília, Stefano Aires, dá dicas de como iniciar. "Ao invés de jogar ela — a água da máquina de lavar — no cano, pode direcionar a máquina para botar a água num balde e utilizar na lavagem de pisos, por exemplo", comenta.

Além disso, o professor destaca que, para quem tem chuveiro não elétrico, a água que é desperdiçada até que o sistema de aquecimento ocorra pode ser colocada em um balde também para reuso. "A água de lavagem dos vegetais também é uma opção de reutilização e pode ser feita em uma bacia. A própria louça dá pra ser lavada em três bacias. Essa é uma técnica em que uma fica com água, outra com sabão e a última com água para o enxáguo", detalha, pontuando que dependendo do que for lavado, é possível o reuso para regar plantas.

Outra sugestão que Stefano dá é de fechar a torneira quando estiver ensaboando o corpo no banho ou escovando os dentes e não lavar o carro e a calçada com água corrente. "Isso é mínimo", enfatiza. O professor ressalta que a reutilização da água é ótimo por onerar menos os mananciais. "A gente acaba tendo um pouco mais de recurso. Só que isso não adianta de nada se não for aliado certas políticas públicas como, por exemplo, impedir construção de cidades e assentamentos em zonas de recarga de mananciais ou em zonas que são áreas de proteção permanente", destaca.

No entanto, o professor avalia que, para além da reutilização da água, a influência direta no desgaste do recurso é o consumo. Segundo ele, o uso da água é 75% industrial, principalmente na agropecuária. "A principal forma de reduzir o consumo de água é reduzindo o consumo de qualquer produto, como eletrônicos, de carne vermelha, roupas. Reutilizar, reciclar, reaproveitar", conclui.